

Efeito dos compostos voláteis produzidos por leveduras na inibição do crescimento micelial de *Aspergillus flavus* (Effect of volatile compounds produced by yeast on the inhibition of mycelial growth of *Aspergillus flavus*)

Pelzer, G. Q.¹; Schurt, D. A.²; Souza, L. T.³; Primo, H. E. L.²; Araujo, R. S.¹; Goncalves, R. P.⁵; Ribeiro, M. M.⁴; Souza, G. R.². ¹Pós-graduação em Agronomia, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Boa Vista, RR; ²Embrapa Roraima, Boa Vista, RR; ³Instituto Federal do Amazonas - IFAM/CMZL, Manaus, AM; ⁴Instituto Federal de Roraima - IFRR, Boa Vista, RR; ⁵Pós-graduação em Agroecologia, Universidade Estadual de Roraima - UERR, Boa Vista, RR. Email: gabriela_pelzer@hotmail.com.

A contaminação dos alimentos por micotoxinas acarreta prejuízos à saúde humana e animal. Dentre os fungos micotoxigênicos, destacam-se alguns isolados de *Aspergillus flavus*. O uso de leveduras no controle biológico de *A. flavus* pode apresentar-se como alternativa viável e promissora, podendo reduzir perdas econômicas e danos aos seres vivos. Neste intuito, o presente trabalho teve como objetivo selecionar leveduras, isoladas de amêndoas de castanhas-do-brasil, no controle do crescimento micelial do fungo aflatoxigênico de *A. flavus*, através da produção de compostos voláteis *in vitro*. As colônias de leveduras foram cultivadas em placas de Petri contendo meio Sabouraud Dextrose Agar (SDA) por 48 h, e as colônias do *A. flavus* foram cultivadas em placas de Petri contendo meio Batata Dextrose Agar (BDA) por 24h; sendo ambas mantidas a 25°C±2 em B.O.D. e fotoperíodo de 12 h. Após esse período, simultaneamente, foram depositados discos de 5mm de leveduras em placas de Petri de 90 mm bipartidas, contendo em um dos lados o meio SDA; e no outro lado da placa, contendo o meio BDA, foram depositados discos de 5 mm de *A. flavus*, e em seguida mantidas a 25°C±2 em B.O.D. por três dias. Após esse período de incubação, foi realizada a avaliação do crescimento micelial de *A. flavus* (mm). O delineamento foi inteiramente casualizado, contendo 21 tratamentos (isolados de leveduras) mais a testemunha, com quatro repetições, sendo cada placa de Petri considerada uma repetição. Como testemunhas, foram utilizadas placas bipartidas contendo apenas o disco de *A. flavus* em meio BDA, sem a presença da levedura. Para comparação dos tratamentos, foi utilizado o teste de média Scott-Knott a 5%, utilizando o programa estatístico SISVAR. Como resultados destacou-se o isolado L10, sendo capaz de reduzir em 8,54% o crescimento micelial de *A. flavus*, através da produção de compostos voláteis. Com isso, os resultados indicam a capacidade das leveduras de atuarem no controle de fungos aflatoxigênicos, apresentando-se como alternativa viável e ecologicamente adequada na busca de uma agricultura sustentável.

Palavras-chave: Aflatoxigênico; Antagonismo; Controle biológico

Apoio: CAPES, CNPq, Embrapa Roraima